

Ata da XX Reunião Ordinária do Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT- Paraná

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e quatorze, às dez horas, os membros do Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT PARANÁ reuniram-se para a XX Reunião Ordinária, na Sala do Gabinete de Gestão e Informação – GGI – 2º andar, Palácio Iguazu, Praça Nossa Senhora de Salete, s/n – Centro Cívico, Curitiba – Pr. A convocação foi efetuada por meio do Ofício Nº 029/2014/GS/SETI, de vinte e dois de janeiro de dois mil e quatorze. **QUORUM:** 63,6% de presença. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Presidente substituto, Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI e Representante do Poder Executivo Estadual Paranaense: SENHOR JOÃO CARLOS GOMES; Representantes da Comunidade Científica Paranaense: SENHOR WALDEMIRO GREMSKI e SENHOR DÉCIO SPERANDIO, este pertencente ao Corpo Docente das IEES; Representantes da Comunidade Tecnológica Paranaense: SENHOR RAMIRO WAHRHAFTIG e SENHOR JULIO FELIX; Representantes da Comunidade Empresarial Paranaense: SENHOR RODRIGO RAFAEL DE MEDEIROS MARTINS e SENHOR RONEI VOLPI, este pertencente ao Setor Agrícola. Ao abrir a sessão, o Conselheiro João Carlos comunicou aos presentes que, foi autorizado oficialmente a convocar e presidir a reunião na qualidade de substituto legal do Presidente do CCT PARANÁ, Governador Carlos Alberto Richa, o qual estaria ausente, devido a compromissos não previstos. Justificou, também, a ausência dos Senhores ZENIR TEIXEIRA DE ALMEIDA e ADEMIR MUELLER, ambos Representantes da Comunidade Trabalhadora Paranaense. Na sequência, informou os assuntos da pauta que foi estruturada em três itens: **I) Abertura; II) Assuntos Gerais e, III) Deliberações.** Passou ao item **I) Abertura:** Declarou aberta a reunião deu boas vindas e agradeceu à presença dos Conselheiros e do Corpo Técnico da SETI, Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF, Fundação Araucária e Tecpar, destacando, em especial, sua satisfação em estar presidindo pela primeira vez o CCT Paraná, e se comprometeu a intensificar cada vez mais a integração entre a academia e o setor produtivo em prol da comunidade paranaense. A seguir, deu posse ao novo membro do Conselho, SENHOR RODRIGO RAFAEL DE MEDEIROS MARTINS, indicado pela FIEP/PR, em substituição ao SENHOR WOLNEY EDIRLEY GONÇALVES BETIOL, ressaltando a importância de sua participação, o qual demonstrou satisfação e se colocou à disposição para colaborar com os trabalhos como representante da Comunidade Empresarial Paranaense, conforme disposto no Decreto Estadual nº 9467, de 02 de dezembro de 2013. Na oportunidade, o Presidente João Carlos parabenizou o Conselheiro Waldemiro Gremski, pela posse como novo Reitor da PUC/PR manifestando o orgulho de tê-lo como membro deste Conselho, e passou a palavra aos demais conselheiros para que se apresentassem indicando suas experiências profissionais. Antes de finalizar esta primeira etapa, acrescentou que esta composição do CCT Paraná tem uma representatividade altamente significativa perante a sociedade, o que proporcionará uma contribuição ímpar ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado. Passou aos assuntos dos itens **II) Assuntos Gerais e III) Deliberações,** da pauta, que após as apresentações, acompanhadas de sugestões e recomendações, foram discutidos e deliberados pelo Conselho, cujas considerações estão relatadas no quadro abaixo:

II) Assuntos Gerais	III) Deliberações
<p>O RELATÓRIO OPERACIONAL DO FUNDO PARANÁ - 2013 contém o Contexto Atual do Fundo Paraná, bem como, a respectiva Destinação e Execução de seus Recursos, em 2013, e está contido nas páginas 04 a 30, do Documento “FUNDO PARANÁ - XX REUNIÃO ORDINÁRIA”, parte integrante desta ata, a saber: 1. O PLANO DE APLICAÇÃO DO FUNDO PARANÁ – 2013 foi apresentado pelo Presidente João Carlos e</p>	<p>1. O Conselho aprovou integralmente o Relatório Operacional do Fundo Paraná, contendo o PLANO DE APLICAÇÃO – 2013, contido nas páginas 04 a 72, do Documento “FUNDO PARANÁ - XX REUNIÃO ORDINÁRIA”, parte integrante desta Ata, que resultou no total programado de R\$158.857.867,00 (previsto em Lei), tendo sido executado 75,80% deste valor, correspondentes a R\$120.408.945,00. O</p>

está contido nas páginas 08 a 11, do Documento “FUNDO PARANÁ – XX REUNIÃO ORDINÁRIA”, parte integrante desta Ata. O valor inicial previsto do Fundo Paraná, para o desenvolvimento de programas e projetos de inovação tecnológica foi de **R\$145.996.940,00**, incluindo os 3% da Gestão Administrativa da UGF, a este valor foram acrescidos **R\$23.382.900,00** (Suplementação Orçamentária) e deduzidos **R\$10.521.973,00** (Decreto 8476/2013 - 25%), que resultou no total programado para o Fundo Paraná de **R\$158.857.867,00**. Este valor, de acordo com a Lei nº 12.020/98, alterada pela Lei nº 15.123/06, teve a seguinte distribuição: **1.1. R\$1.979.955,00** referente à Gestão Administrativa da UGF; **1.2. R\$84.663.606,00** para a UGF, sendo: **R\$74.842.135,00** para Projetos Estratégicos e **R\$9.821.471,00** para o Programa Universidade Sem Fronteiras; **1.3. R\$43.200.900,00** para a **Fundação Araucária**; e, **1.4. R\$29.013.406,00** para o **Tecpar**.

1.1 Dando continuidade, o Presidente João Carlos apresentou o **Relatório de Atividades da UGF – 2013** demonstrando que do total programado de **R\$84.663.606,00**, programados para os projetos da **UGF**, foram executados **R\$65.975.558,00 (77,9%)**, sendo aplicado em um dos programas estruturantes da SETI, o PROGRAMA PARANÁ INOVADOR, composto pelo Programa Universidade Sem Fronteiras, para o qual foram programados **R\$9.821.471,00** (Lei Estadual nº 16.643/10) e **R\$56.154.087,00** para os Projetos Estratégicos. Neste momento, o Sr. Luiz Cezar Kawano, Coordenador da Unidade Gestora do Fundo Paraná, pediu a palavra e relatou aos Conselheiros que, as dificuldades financeiras enfrentadas pelo Estado, impediram a Secretaria da Fazenda - SEFA de emitir as Declarações de Disponibilidade Financeira – DDF, obrigatórias para a realização dos empenhos pelo Fundo Paraná repercutindo diretamente no percentual de execução do Fundo Paraná. Novamente com a palavra, o Presidente Joao Carlos apresentou alguns projetos apoiados, contidos no Programa Paraná Inovador dentre os quais destacou: Parque Tecnológico Virtual; Programa TECNOVA PARANÁ, Expansão da REPAMH – Rede Paranaense de Monitoramento Hidrometeorológico – Fase II; *E-Paraná* Sistema Digital em Alta Definição; Reforma, Ampliação e Modernização dos 4 Hospitais Veterinários do Estado; Investimentos para os Laboratórios de Ensino das Universidades e Programa Universidade Sem Fronteiras que teve como destaque o Programa Bom Negócio do Paraná, conforme contido nas páginas 13 a 30, do Documento “FUNDO PARANÁ - XX REUNIÃO ORDINÁRIA”, parte integrante desta ata. Ato contínuo, o Presidente João Carlos abriu a palavra aos Conselheiros que fizeram as seguintes ponderações: **1.1.1. Conselheiro Ramiro – a)** Sugeriu que fosse definido um percentual específico para projetos estratégicos que envolvam o Setor Produtivo, como ocorre com o Programa Universidade

referido Plano foi executado pela UGF (projetos estratégicos), Fundação Araucária e Tecpar, conforme detalhamento nos itens 1.1, 1.2, e 1.3 do documento acima mencionado.

1.1. O Plano de Aplicação do Fundo Paraná – 2013, realizado pela **UGF** (Projetos Estratégicos) foi **aprovado integralmente** pelo Conselho, onde consta que: do total de **R\$84.663.606,00**, previstos para o Programa Paraná Inovador da **UGF**, foram executados **R\$65.975.558,00 (77,9%)**, sendo deste valor, **R\$56.154.087,00** para os Projetos Estratégicos de Pesquisa e Inovação, e **R\$9.821.471,00** para o Programa Universidade Sem Fronteiras (Lei Estadual nº 16.643/10), conforme contido nas páginas 13 a 30 do Documento “FUNDO PARANÁ - XX REUNIÃO ORDINÁRIA”, parte integrante desta ata. Quanto aos questionamentos apontados nos itens 1.1.1 a 1.1.2 o Presidente João Carlos em consonância com os Conselheiros fizeram as seguintes considerações: **a)** Atualmente os investimentos com recursos dos Projetos Estratégicos UGF estão sendo executados em sua maioria pelas universidades, buscando a aproximação com o setor produtivo, visando ampliar o alcance deste setor e, vir de encontro com a política de integração de governo, demonstrando assim, nosso potencial produtivo. Além disso, os investimentos, tanto dos projetos de extensão, quanto dos projetos estratégicos já estão sendo direcionados em sua maioria para parcerias entre a universidade e o setor produtivo, cujo relacionamento tem melhorado muito. Isto porque, os *campi* das universidades estaduais, até pelas suas características e por serem do interior, já têm uma proximidade maior com a comunidade, o que facilita a identificação de abertura de editais específicos para projetos de extensão. Hoje estamos presentes em todas as regiões do Estado, e que os municípios de baixo IDH estão sendo priorizados, visando o atendimento à Lei de criação do Programa. Mesmo assim, o Presidente João Carlos enfatizou que o USF tem dado uma contribuição

Sem Fronteiras e que, as Universidades fortaleçam as parcerias com o setor produtivo, evitando assim, a realização de projetos isolados no Estado; Reforçou a necessidade de ser cumprida a legislação quanto ao depósito mensal em duodécimos, em conta específica, dos recursos do Fundo Paraná, conforme estabelecido na Lei nº 12.020/98, alterada pela Lei nº 15.123/06 e que consta na Ata aprovada por este Conselho, em reunião realizada em setembro de 2011, sob a presidência do Sr. Governador Beto Richa. Assim, solicitou que o CCT-Paraná encaminhasse esta reivindicação ao Governador do Estado, na busca de equacionar estas problemáticas, no sentido de assumir o compromisso, no Plano de Governo, a ser elaborado, de que a partir de 2015 os recursos sejam liberados em duodécimos, conforme determina a legislação, e que, o Setor Produtivo leve estas reivindicações aos outros pré-candidatos. Lembrou que tal situação também ocorreu em 2002, e para resolver esta questão, solicitou ao TCE que enviasse uma correspondência ao Governador sobre o descumprimento da lei. A partir de então, a Secretaria da Fazenda - SEFA passou a fazer os repasses regularmente em duodécimos, concluiu o Conselheiro Ramiro. **1.1.2 Conselheiro Waldemiro – b)** perguntou se existe uma ferramenta para medir o retorno desses projetos de extensão; **Conselheiro Rodrigo Rafael – c)** Acompanhando o raciocínio do Conselheiro Ramiro, quanto a levar aos outros pré-candidatos as reivindicações para constar no novo Plano de Governo a determinação de que a partir de 2015 os repasses sejam efetuados em duodécimos, o Conselheiro Rodrigo Rafael, concordou com a ideia e comentou que no Conselho de Política e Inovação em Designer, junto com os Observatórios da FIEP estão trabalhando uma proposta para ser submetida aos candidatos, sugerindo que pela dificuldade de orçamento, sejam priorizados aqueles projetos de inovação que vão trazer resultado em curto prazo, viabilizando com maior velocidade a inserção deste produto/serviço no mercado, e conseqüentemente o retorno do investimento. Citou como exemplo o projeto Pós-Doutorado Capes – PÓS-DOC, que prevê a inserção de doutores nas empresas, a fim de acelerar a inovação tecnológica; **Conselheiro Ronei - c)** manifestou a angústia do setor primeiro da economia que dá base para alimentação, e hoje está passando por um apagão de mão de obra e que necessita de apoio do pessoal que sai da faculdade, para prestar consultoria e assistência técnica no campo, ou seja, preparar melhor o recém-formado em nível de extensão fora da universidade, para atender aos pequenos produtores rurais, pois o operador, muitas vezes é analfabeto e estes profissionais não estão preparados para enfrentar tais dificuldades; **d)** O Presidente na sequência expôs as doze (12) áreas prioritárias para as quais foram direcionados recursos do Fundo Paraná em 2013, ressaltando que apenas cinco (05) delas, não

muito grande na sociedade, e achou válida esta discussão, para subsidiar os próximos Editais. Comentou ainda, sobre a ideia de definir recursos para as Universidades, mas condicionados a realizar parcerias com os grupos de inovação, para identificar e apoiar aqueles projetos que venham atender aquela demanda. Enfatizou, também, que para 2014, temos compromissos assumidos, projetos já contratados, que correspondem a aproximadamente R\$42 milhões, e que, após a abertura do orçamento do Fundo Paraná, serão considerados prioritários, ficando para um segundo momento, a análise de novos projetos; **b)** Com relação ao monitoramento do retorno dos projetos de extensão, o Presidente João Carlos informou que a SETI/UGF adota os mesmos mecanismos de controle e acompanhamento da prestação de contas dos projetos estratégicos, que é feito por meio da apresentação de relatórios Técnico-Financeiros, com periodicidade pré-definida e normatização de procedimentos disponibilizada na página da SETI/UGF e ainda, a realização de visitas *in loco*. E que para os Termos de Convênios, existe ainda, a complementação da prestação de contas, a ser feita, bimestralmente, junto ao Sistema Integrado de Transferências - SIT do TCE/PR; **c)** A esse respeito o Presidente João Carlos ponderou que uma das alternativas para tentar contornar os problemas orçamentários, a Fundação Araucária vem firmando compromissos por meio de convênios junto a CAPES, CNPQ e FINEP, parabenizando a Fundação pela iniciativa e resultados obtidos. **c)** Em resposta, o Presidente João Carlos comentou que a partir do Programa Universidade Sem Fronteiras - USF houve uma participação maior da universidade junto à comunidade, e que atualmente a SETI está viabilizando recursos para os universitários irem ao encontro os produtores rurais. E, comentou que vai levar estas preocupações aos reitores das universidades, sugerindo que para os próximos editais do USF, seja dada prioridade a área da agricultura; **d)** O Conselho aprovou as doze (12) áreas prioritárias que poderão receber apoio financeiro do Fundo Paraná

<p>receberam apoio financeiro por não terem apresentado projetos que se enquadrassem às políticas e diretrizes definidas pelo CCT – Paraná.....</p>	<p>.....</p>
<p>1.2. O Relatório de Atividades da Fundação Araucária – 2013 foi apresentado pelo Presidente da Instituição, Dr. Paulo Brofman, o qual informou que dos R\$43.200.900,00 programados foram empenhados pela UGF, apenas R\$25.000.000,00, (57,87%), cuja aplicação foi estruturada em três grandes eixos: 1) Fomento à produção científica e tecnológica, 2) Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores; e, 3) Fomento à Disseminação da Ciência e Tecnologia e Outros que não contemplam nenhum dos 3 acima. Em sua apresentação o Dr. Paulo Brofman enfatizou, também, que existe um saldo de R\$ 46.603.500,50 em haver, referente às diferenças entre a dotação prevista e o valor efetivamente recebido da Secretaria da Fazenda, em anos anteriores. Além disso, destacou o aporte de R\$ 57.805.489,49, advindos de parcerias com outros órgãos de fomento, que adicionados aos recursos disponibilizados pela Fundação Araucária (R\$38.093.187,49) totalizaram R\$95.898.676,98. Comentou também, que foi implantado um novo Sistema de Gestão e reestruturado o Comitê Assessor de Área – CAA, para avaliação e seleção de projetos apoiados pela Fundação. Outro destaque foi o lançamento do PROGRAMA TECNOVA voltado para apoiar o desenvolvimento de produtos/processos inovadores das microempresas e empresas de pequeno porte. Finalizou sua fala comentando sobre o financiamento de bolsas de do Programa Pós-doutorado da CAPES que visa estimular a inserção de doutores em empresas sediadas no Paraná, para desenvolver projetos de Inovação Tecnológica. Maiores desdobramentos foram detalhados nas páginas 31 a 56 do documento “FUNDO PARANÁ - XX REUNIÃO ORDINÁRIA”, parte integrante desta ata.....</p>	<p>1.2. O Plano de Aplicação do Fundo Paraná – 2013, realizado pela Fundação Araucária foi aprovado integralmente, onde consta que dos R\$43.200.900,00 programados foram empenhados apenas R\$25.000,000,00,(57,87%), e que existe um saldo de R\$46.603.500,50 em haver referente às diferenças entre a dotação prevista e o valor efetivamente recebido da Secretaria da Fazenda, em anos anteriores, conforme contido no Documento “FUNDO PARANÁ - XX REUNIÃO ORDINÁRIA, páginas 31 a 56”, parte integrante desta ata.</p>
<p>1.3. O Relatório de Atividades do Tecpar – 2013 foi apresentado pelo Diretor Presidente da Instituição, Conselheiro Júlio Felix, o qual informou que dos R\$29.013.406,00 programados foram transferidos R\$28.103.406,00 (96,86%) cuja aplicação foi destinada ao novo modelo de gestão que estruturou seus investimentos em quatro pilares: 1) Biotecnologia Industrial; 2) Empreendedorismo Tecnológico Inovador; 3) Soluções Tecnológicas; e, 4) Educação. Em sua apresentação o Conselheiro Julio enfatizou, também, que existe um saldo de R\$23.080.573,00 em haver, referente às diferenças entre a dotação prevista e o valor efetivamente recebido da Secretaria da Fazenda, em anos anteriores. O Conselheiro Júlio comentou que dentre as mudanças do Tecpar destacaram-se a produção de vacinas, para produção de produtos biológicos voltados à saúde pública. E, também, a adoção do trabalho em rede, com empresas para</p>	<p>1.3. O Plano de Aplicação do Fundo Paraná – 2013, realizado pelo Tecpar foi aprovado integralmente pelo Conselho, onde consta que dos R\$29.013.406,00 programados foram transferidos R\$28.103.406,00 (96,86%), e que existe um saldo de R\$23.080.573,00 em haver, referente a diferenças entre dotação prevista e o valor efetivamente recebido da Secretaria da Fazenda, em anos anteriores, conforme contido nas páginas 57 a 72 do Documento “FUNDO PARANÁ - XX REUNIÃO ORDINÁRIA” e no Documento Complementar denominado Relatório de Atividades 2013 do Instituto de Tecnologia do Paraná, ambas partes integrantes desta ata.....</p>

atender as dificuldades de mercado, por meio da estruturação de centros de referência, parques tecnológicos, expansão de programas para diversas regiões do Estado e difusão do conhecimento, resultando maior valor agregado. Além disso, informou que em 2013 foram apoiados nove (09) projetos com recursos do Fundo Paraná, destacando o Parque Tecnológico Virtual – PTV, conforme detalhamentos contidos nas páginas 57 a 72 do Documento “FUNDO PARANÁ - XX REUNIÃO ORDINÁRIA”, e no Documento Complementar denominado Relatório de Atividades 2013 do Instituto de Tecnologia do Paraná, ambos partes integrantes desta ata.....

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

2. A Previsão Orçamentária do Fundo Paraná para o Exercício de 2014, apresentada pelo Presidente João Carlos totaliza **R\$162.679.250,00**, já deduzidos os valores referente aos encargos especiais obrigatórios, no valor de **R\$149.850,00**. Este valor, de acordo com a Lei nº 12.020/98, alterada pela Lei nº 15.123/06, terá a seguinte distribuição: **R\$78.947.120,00** para a **UGF** (Projetos Estratégicos) **R\$4.785.010,00** para a Gestão Administrativa da UGF), **R\$47.368.272,00** para a **Fundação Araucária** e **R\$31.578.848,00** para o **Tecpar**, conforme contido nas páginas 73 a 85 do Documento “FUNDO PARANÁ – XX REUNIÃO ORDINÁRIA, parte integrante desta Ata. Estes valores poderão ser acrescidos em decorrência da Suplementação Orçamentária a ser realizada pela SEPL/SEFA, referente aos valores não executados em exercícios anteriores. Ato contínuo comentou que a operacionalização dos programas ocorrerá como de praxe, por meio de Edital de Fluxo Contínuo e, quando necessário, com julgamento de mérito por Comitês Assessores das áreas de Conhecimento apoiadas, e, por Consultores *ad-hoc* de reconhecida qualificação profissional e acadêmica no âmbito estadual ou nacional. Na sequência, apresentou a manutenção das doze (12) Áreas Prioritárias, para serem apoiadas com recursos do Fundo Paraná.

2. Quanto à Previsão Orçamentária - 2014 e os respectivos Planos de Aplicação dos Recursos do Fundo Paraná, contidos no Documento “FUNDO PARANÁ - XX REUNIÃO ORDINÁRIA”, o Conselho deliberou: **Aprovação na íntegra da Previsão Orçamentária - 2014**, e respectiva Aplicação do 1% da Receita Tributária do Estado, a ser liberada em duodécimos, em conta vinculada ao Fundo Paraná, que totaliza **R\$162.679.250,00**, já deduzidos os valores referente aos encargos especiais obrigatórios, no valor de R\$149.850,00, sendo: **R\$4.785.010,00** da Gestão Administrativa da UGF; **R\$78.947.120,00** para a **UGF** (projetos estratégicos), **R\$47.368.272,00** para a **Fundação Araucária** e **R\$31.578.848,00** para o **Tecpar**, conforme contido nas páginas 73 a 85 do Documento “FUNDO PARANÁ – XX REUNIÃO ORDINÁRIA”, parte integrante desta Ata. Estes valores poderão ser acrescidos em decorrência da Suplementação Orçamentária a ser realizada pela SEPL/SEFA, referente aos valores não executados em exercícios anteriores. Em aparte, o Conselheiro Ramiro Wahrhaftig ratificou a determinação de que os referidos recursos deverão ser depositados mensalmente em duodécimos, em conta específica do Fundo Paraná e serão geridos pela SETI, por meio da UGF, conforme normativas legais. A aplicação desses recursos se dará nas Áreas Prioritárias definidas pelo CCT PARANÁ, a saber: 1. Ciências Biológicas e Biotecnologia (agrícola, pecuária, florestal, saúde); 2. Indústria Alimentar; 3. Energias Renováveis; 4. Metal-mecânica; 5. Tecnologias da Informação e Comunicação; 6. Ciências e Tecnologias Ambientais; 7. Pólos, Parques Tecnológicos e outros habitats de inovação; 8. Ciências e Tecnologias Agrárias; 9. Mobilidade; 10. Fortalecimento dos ativos portadores de desenvolvimento tecnológico; 11. Melhoria do Ensino Superior; e, 12. Tecnologia Assistiva.....

2.1. Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente João Carlos apresentou a **Previsão Orçamentária da UGF para 2014**, que totaliza **R\$83.732.130,00**, dos quais **R\$4.785.010,00** serão destinados à Gestão

2.1. A Previsão Orçamentária da UGF (Projetos Estratégicos) **para 2013** foi **aprovada na íntegra**, no valor de **R\$83.732.130,00**, dos quais **R\$4.785.010,00** serão destinados à Gestão Administrativa da **UGF** e

Administrativa da UGF e **R\$78.947.120,00** ao seu PROGRAMA PARANÁ INOVADOR. Deste valor, serão investidos **R\$7.894.712,00** no Programa Universidade Sem Fronteiras (Lei Estadual nº 16.643/10), e o restante **R\$71.052.408,00** nos demais Projetos Estratégicos de Pesquisa e Inovação, conforme consta nas páginas 76 a 78 do Documento “FUNDO PARANÁ - XX REUNIÃO ORDINÁRIA”, parte integrante desta Ata. O Presidente João Carlos comentou, ainda, que seguindo as orientações do Conselho, em 2014, estará dando continuidade à implementação dos Programas/Projetos contratados em 2013 e que ainda não tiveram seus recursos liberados. Na sequência, o Presidente João Carlos informou que, em 2014, para dar sequência aos investimentos na pesquisa, inovação e ensino superior a SETI manterá sua estrutura de atuação nos dois (02) grandes programas aprovados em seu Plano Plurianual: **Programa Paraná Inovador e Programa Excelência no Ensino Superior** e citou como exemplo, as ações visando a continuidade da implantação do “**Parque Tecnológico Virtual do Paraná - PTV**”, que consiste em uma plataforma virtual de atração de investimentos tecnológicos inovadores e de troca de informações on-line para estimular polos regionais, representando mais riqueza, mais renda e mais empregos para o Estado.-----

R\$78.947.120,00 ao seu PROGRAMA PARANÁ INOVADOR, conforme consta nas páginas 76 a 78 do Documento “FUNDO PARANÁ - XX REUNIÃO ORDINÁRIA”, parte integrante desta Ata. Quanto à operacionalização destes recursos o CCT PARANÁ deliberou o que segue: **a)** A aplicação destes recursos deverá atender as determinações da Política de Aplicação dos Recursos do Fundo Paraná, estabelecidas pelo CCT PARANÁ; **b)** A seleção e aprovação dos projetos estratégicos, a serem apoiados com recursos do Fundo Paraná, são de competência da SETI; **c)** Em casos de excepcionalidade, o Secretário João Carlos poderá autorizar a utilização de recursos da Gestão Administrativa da UGF, para suplementar o PROGRAMA PARANÁ INOVADOR; **d)** Para os Projetos do PROGRAMA PARANÁ INOVADOR da UGF, fica aprovada a realização da Transferência Orçamentária pelo Fundo Paraná, para atender despesas necessárias à execução dos projetos, tais como: aquisição de equipamentos importados, produtos controlados e contrapartidas com a União, dentre outras; **e)** Para os repasses previstos para o TECPAR (Lei 12020/98 e Outros Projetos Vinculados), fica aprovada a realização da Transferência Orçamentária e ou Movimentação de Crédito Orçamentário – M.C.O pelo Fundo Paraná, quando necessário; **f)** Para viabilizar a execução do Programa TECNOVA PARANÁ, a SETI/FUNDO PARANÁ poderá suplementar a Fundação Araucária em R\$8.152.400,00, referente a contrapartida obrigatória do Estado.-----

2.2. A Previsão Orçamentária da Fundação Araucária, para o exercício de 2014 foi apresentada pelo Presidente da Instituição, Dr. Paulo Brofman, e totaliza **R\$47.368.272,00**, para aplicação em **quatro linhas** de ação: **1) FOMENTO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA; 2) VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO DE PESQUISADORES; 3) FOMENTO À DISSEMINAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLÓGICA, e 4) OUTROS.** A execução do plano seguirá as normas instituídas pela Fundação Araucária, por meio de chamadas públicas de projetos e avaliação do mérito científico, assessorada por Comitês Assessores de Áreas do Conhecimento e por Consultores “ad hoc”, constituídos por pesquisadores especialistas nas diversas áreas do conhecimento. Todos os detalhamentos da Previsão Orçamentária da Fundação Araucária estão contidos nas páginas 79 a 83 do Documento “FUNDO PARANÁ - XX REUNIÃO ORDINÁRIA”, parte integrante desta Ata. Em sua apresentação, o Dr. Paulo Brofman informou que para 2014 a Fundação Araucária já tem assegurados **R\$63.563.000,00**, dos quais **R\$19.495.000,00** são provenientes de parcerias já firmadas com outras fontes de fomento, fortalecidas a partir de 2011.-----

2.2. A Previsão Orçamentária da Fundação Araucária, para 2014, foi aprovada na íntegra, no valor de **R\$47.368.272,00** (30%), conforme consta nas páginas 79 a 83 do Documento “FUNDO PARANÁ - XX REUNIÃO ORDINÁRIA”. -----

<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>
<p>2.3. A Previsão Orçamentária do Tecpar, para o exercício de 2014 foi apresentada pelo Diretor Presidente da instituição, Conselheiro Júlio Felix, e totaliza R\$31.578.848,00. Este valor disponibilizado será aplicado no <u>Programa de Ciência Tecnologia e Inovação em projetos de desenvolvimento Tecnológico dos Setores Econômicos e da Sociedade Paranaense. Consolidação do Tecpar como Centro de Referência em Raiva, Desenvolvimento e Produção de Imunobiológicos e Medicamentos com base em Biotecnologia Avançada</u>, destinado às seguintes ações: Pesquisar, desenvolver e produzir imunobiológicos por biotecnologia avançada; prover a adequação física e a modernização da estrutura técnica e laboratorial dos sistemas de controle da qualidade e boas práticas de fabricação; executar ações transversais de apoio a processos de realização permanente da capacidade tecnológica do Tecpar, incluindo adequação de áreas físicas, qualificação de recursos humanos, despesas de custeio de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, aquisição de insumos, soluções tecnológicas, melhoria dos processos de gestão e de avaliação da conformidade e desenvolvimento do Programa Paranaense de Bioenergia. Todos os detalhamentos da Previsão Orçamentária do Tecpar com a descrição dos principais Programas estão contidos nas páginas 84 a 85 do Documento “FUNDO PARANÁ - XX REUNIÃO ORDINÁRIA”, parte integrante desta Ata. Ao finalizar, o Conselheiro Júlio Felix enfatizou a necessidade da liberação dos recursos do Tecpar, por meio da Transferência Orçamentária pelo Fundo Paraná, a fim de que os recursos possam ser efetivamente executados e conseqüentemente, os objetivos possam ser cumpridos.</p>	<p>2.3. A Previsão Orçamentária do Tecpar, para 2014 foi aprovada na íntegra, no valor de R\$31.578.848,00 (20%), conforme consta nas páginas 84 a 85 do Documento “FUNDO PARANÁ - XX REUNIÃO ORDINÁRIA”. O CCT PARANÁ aprovou também, que a liberação dos recursos do Fundo Paraná ao Tecpar (Lei nº 12.020/98 e outros projetos vinculados) poderá ser feita por meio de Transferência Orçamentária, em atendimento ao disposto no Art.19 da Lei Orçamentária nº 17.012/11.....</p>

Na sequência o Presidente João Carlos acrescentou que *Neste novo contexto cheio de desafios, o apoio e fomento à ciência, à tecnologia e à inovação para o processo de desenvolvimento econômico, social e cultural do nosso Estado é fundamental. Vivenciamos neste momento, com a aprovação da Lei de Inovação nº 17.314/12, regulamentada pelo Decreto nº 7.359/13, a oportunidade de expandir todo este cabedal de conhecimento a serviço da sociedade paranaense, com ações integradas entre a academia, o setor produtivo e a comunidade.* Esgotada a Ordem do Dia, colocou a palavra livre, e nada mais havendo a tratar, **o Conselho aprovou integralmente** as considerações sobre a Operacionalização do Fundo Paraná, o Relatório Operacional de 2013 do Fundo Paraná, a Previsão Orçamentária do Fundo Paraná para o exercício de 2014 e os Respectivos Planos de Aplicação dos Recursos pelas Unidades de Fomento da SETI. Neste contexto, estão inseridos todos os conteúdos contemplados no documento “FUNDO PARANÁ - XX REUNIÃO ORDINÁRIA” e no Documento Complementar denominado Relatório de Atividades 2013 do Instituto de Tecnologia do Paraná, ambos partes integrantes desta Ata. Finalizando, o Presidente agradeceu a presença de todos, declarou ter sido

atendida plenamente a pauta e encerrou a reunião. A presente ata será assentada no livro nº 01 do Registro de Atas do CCT - PARANÁ e vai por mim assinada. Elenir dos Santos da Silva (Secretária Executiva).

Curitiba, 25 de fevereiro de 2014.

JOÃO CARLOS GOMES

WALDEMIRO GREMSKI

JULIO FELIX

DÉCIO SPERANDIO

RAMIRO WAHRHAFTIG

RODRIGO RAFAEL DE MEDEIROS MARTINS

RONEI VOLPI